

REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se
Publique - se
O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Ex. ma Sr.^a Presidente da Assembleia da República

O Grupo Parlamentar do PCP, desde há muitos anos que se vem preocupando com a situação da vigilância da costa portuguesa, factor de extrema importância para a segurança nacional e europeia.

Tais preocupações remontam aos primeiros sinais de que o sistema LAOS estava a ficar obsoleto e inoperacional, colocando em causa a vigilância costeira, continuou na fase de transição para o novo sistema SIVICC e teve uma última intervenção já no período da sua implementação.

Assim, em Janeiro de 2011 e em resposta a uma pergunta do Grupo Parlamentar do PCP, sobre a situação do sistema LAOS, o governo através do MAI, informou que o sistema SIVICC, estaria em pleno funcionamento em Agosto de 2011.

É público que tal não corresponde à verdade, e notícias recentes indicam que apenas dois radares fixos estão em funcionamento (Ancão e Sardão) e que o Centro de Comando Operacional localizado em Lisboa está sem funcionar.

A situação existente da vigilância da costa portuguesa e por consequência da entrada na União Europeia é de uma gravidade tal que custa a entender as razões de tais atrasos.

Importa recordar que esta situação coloca em causa todo um esforço quotidiano das forças e serviços de segurança no combate à criminalidade, que como se sabe cada vez é mais transnacional e que encontra na falta de vigilância eficaz nos 850 Km da costa (onde é possível desembarcar em cerca de 640Km) uma entrada privilegiada.

Perante tais factos, e ao abrigo da alínea d) do artigo 156.º da Constituição e da alínea d) do artigo 4.º do Regimento da Assembleia da República solicito ao governo, através do Ministério da Administração Interna, os seguintes esclarecimentos:

- Qual o ponto da situação da implementação da fase I (até junho 2010) do sistema SIVICC: 3 Postos de Observação Móveis; 2 postos Observação Fixos; 20 Câmaras Térmicas Portáteis; Cursos de Formação para Operadores do Sistema e Pessoal Técnico.
- Qual o ponto da situação da implementação da fase II (até Março 2011) do sistema SIVICC: 2 Postos de Observação Móveis; 3 Postos Observação Fixos; Entrega dos Centros de Comando e Controlo, com ligação aos Postos já instalados; Comunicação entre os Centros de Comando e Controlo e Postos de Observação já instalados; Cursos de Formação para Operadores e Pessoal Técnico.
- Qual o ponto da situação da implementação da fase III (até Agosto 2011) do sistema SIVICC: 3 Postos de Observação Móveis; 15 postos Observação Fixos; Estabelecimento de todo o Sistema de Comunicações; Cursos de Formação para Operadores e Pessoal Técnico.
- Para quando está prevista a ligação do sistema SIVICC ao sistema Nacional de Controlo de Tráfego Marítimo do IPTM?
- Quais os critérios de selecção para os operadores do sistema SIVICC que irão prestar serviço no Centro de Comando e Controlo “ SIVICC” ?
- Qual o nível de operacionalidade das patrulhas de observação da costa e o nível de utilização dos meios tecnológicos (Câmara “OPAL” e RECONIII) e outros disponíveis, que se encontram a operar para fazer face à falta da implementação no terreno do sistema SIVICC e em particular os Postos Fixos?
- Quais as consequências na actividade operacional da situação existente e em particular ao nível da resposta, perante um quadro de comunicações deficiente?
- Que tipo de responsabilidades pondera o governo assumir face à situação em que se encontra a vigilância da costa portuguesa, e quem assume responsabilidades pelos atrasos verificados?

Palácio de São Bento, quinta-feira, 9 de Fevereiro de 2012

Deputado(a)s

ANTÓNIO FILIPE(PCP)